

Boletim para a imprensa - 28/11/15

Apoio psicossocial em Barra Longa

Desde o dia 16 de novembro, três assistentes sociais percorrem as residências de Barra Longa e do distrito de Gesteira para oferecer acolhimento e apoio psicossocial aos moradores. A Chestnut Global Partners Brazil, empresa especializada em situações de risco, foi contratada pela Samarco para atuar nesse trabalho. A Secretaria Municipal de Assistência Social, por meio do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Viva Feliz, também acompanha e apoia o desenvolvimento dessa frente de atuação.

A partir de segunda-feira, 30/11, os trabalhos serão intensificados com a chegada de três psicólogas, que se dedicarão aos casos que necessitam de um atendimento especializado.

Durante o atendimento, também é realizado o cadastro das famílias, para atualização das informações na Defesa Civil e no banco de dados da Samarco. Até agora já foram realizados mais de 300 atendimentos no município.

A empresa e a Prefeitura de Barra Longa já estudam uma alternativa para encaminhamento dos casos que precisarão de acompanhamento mais prolongado.

Peixes são resgatados no Rio Doce

A Samarco, em ação preventiva, está retirando peixes do canal de adução da represa da Usina Hidrelétrica de Aimorés, em Minas Gerais, área não impactada pela pluma de turbidez. A iniciativa, que integra os trabalhos de resgate de fauna já em andamento, está sendo realizado por meio da Brandt Meio Ambiente – consultoria especializada em programas e estudos na área ambiental – em parceria com a própria Usina e com os pescadores da região, que foram contratados para realizar este trabalho. Depois de recolhidos, os peixes são encaminhados para outros cursos d'água, que possuem as mesmas características do habitat original das espécies.

A empresa também está resgatando os peixes vivos em áreas onde a pluma de turbidez encontra-se mais diluída. Eles são identificados, avaliados e, aqueles que estão saudáveis, são inseridos em outros rios, onde há incidência das espécies coletadas. O trabalho é executado com a autorização e acompanhamento do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Para a limpeza dos cursos d'água, estão sendo recolhidos os peixes mortos, cujas carcaças são direcionadas para aterros sanitários devidamente licenciados.

No Espírito Santo, foram realizadas ações de resgate de peixes e crustáceos antes da passagem da pluma de turbidez, seguindo as diretrizes técnicas do IBAMA e IEMA. O foco foi o resgate de espécies ameaçadas de extinção, raras e endêmicas, com o objetivo de conservar um “pool genético” para um futuro repovoamento do Rio Doce. O recolhimento de peixes mortos também vem sendo executado neste estado pela empresa Bioma Estudos Ambientais, em toda extensão do Rio Doce e nas praias de Regência e Povoação, em Linhares. Após a identificação e quantificação, os peixes são acondicionados em bombonas, transportados e destinados, no mesmo dia, para aterro

sanitário licenciado.

Jovens participam de palestra sobre formação profissional

Mais de 30 jovens das comunidades de Mariana e Barra Longa (MG) participaram, nesta sexta-feira, dia 27, de uma palestra sobre formação profissional. A apresentação foi coordenada por profissionais do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG), com o apoio da Samarco, Prefeitura de Mariana e Grupo Coaching Condor Blanco.

O IFMG vai disponibilizar bolsas de estudos para cursos técnico e superior para os participantes. Serão oferecidos cursos técnicos de Automação Industrial, Administração, Metalurgia e Edificações. Os cursos superiores disponíveis são os de Licenciatura em Geografia, Licenciatura em Física, Tecnologia em Gastronomia e Tecnologia em Conservação e Restauro.

A palestra foi realizada em consonância com a frente de trabalho estabelecida pela Samarco na última quarta-feira, 25 de novembro, para tratar de ocupação, trabalho e renda. Equipes da empresa estão visitando pousadas e hotéis onde as famílias estão alojadas, bem como aquelas que já estão em casas alugadas, para fazer o levantamento dos perfis profissionais. A etapa de escuta será finalizada no domingo, 29 de novembro, e, em seguida, a equipe iniciará a análise dos dados coletados. Após a análise, a intenção é buscar a reintegração profissional das pessoas atingidas pelo acidente nas barragens às suas funções anteriores, reestabelecendo suas condições de trabalho ou abrindo novas frentes de ocupação, trabalho e renda.

Mais de 600 animais são resgatados

Cachorros, gatos, porcos, vacas, cavalos, entre outros, num total de 604 animais, já foram resgatados das áreas afetadas pelo acidente ocorrido com a barragem da Samarco, em Mariana, no dia 5 de novembro. Os bichos vêm recebendo atendimento médico veterinário, alimentação adequada e estão sendo assistidos diariamente por profissionais da Samarco, ONGs e empresas terceirizadas. Muitos animais já foram identificados pelos donos e levados para as residências onde estão acomodados. Outros ficarão, temporariamente, abrigados nos locais disponibilizados pela empresa, com o acompanhamento de equipe especializada.

De forma emergencial, a empresa disponibilizou uma estrutura na zona urbana de Mariana para abrigar os animais; um galpão em Antônio Pereira, para armazenamento dos insumos, ração, serragens e britas e uma fazenda para alojar animais de grande porte. A Samarco também disponibiliza toda a logística necessária para dar suporte à transferência dos animais para receberem atendimento em clínicas especializadas, quando necessário, bem como os veículos, com motoristas, para ajudar no resgate dos animais, equipamentos de proteção individual, como galochas, coletes e capacetes, mão de obra para vigilância e limpeza e material de escritório.

Outra ação que também já está sendo feita é a distribuição de insumos (milho, ração, fubá, farelo e sal, entre outros) aos animais que estão em fazendas em Bento Rodrigues, Barra Longa, Bicas, Camargos, Gesteira, Guerra, Paracatu de Baixo, Pedras, Ponte do Gama, Santo Antônio de Pedras, Barretos e Campinas, conforme cadastro dos produtores feitos pela Prefeitura de Mariana, por meio da Secretaria de Agricultura.